

Universidades federais brasileiras e o uso do Open Journal Systems

Edna Karina da Silva Lira

Graduanda em Biblioteconomia pela Universidade Federal do Rio Grande (FURG) - Rio Grande, RS – Brasil. Bolsista de extensão da Universidade Federal do Rio Grande (FURG) – Brasil.

<http://lattes.cnpq.br/0702343590545072>

E-mail: liraa.karina@gmail.com

Gilmar Gomes de Barros

Graduando em Biblioteconomia pela Universidade Federal do Rio Grande (FURG) - Rio Grande, RS – Brasil.

<http://lattes.cnpq.br/8505795675829334>.

E-mail: gilmargomesdebarros@gmail.com

Josiane Ribeiro Prestes

Graduação em Biblioteconomia pela Universidade Federal do Rio Grande (FURG) - Rio Grande, RS – Brasil.

<http://lattes.cnpq.br/8520757454060566>

E-mail: Josiane.caic@gmail.com

Tatieli Moraes

Graduanda em Biblioteconomia pela Universidade Federal do Rio Grande (FURG) - Rio Grande, RS – Brasil.

<http://lattes.cnpq.br/6690313288928829>

E-mail: gilmargomesdebarros@gmail.com

Angélica Conceição Dias Miranda

Doutora em Engenharia e Gestão do Conhecimento pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) – SC - Brasil. Professora da Universidade Federal do Rio Grande (FURG) - Rio Grande, RS – Brasil.

<http://lattes.cnpq.br/2480208555392243>

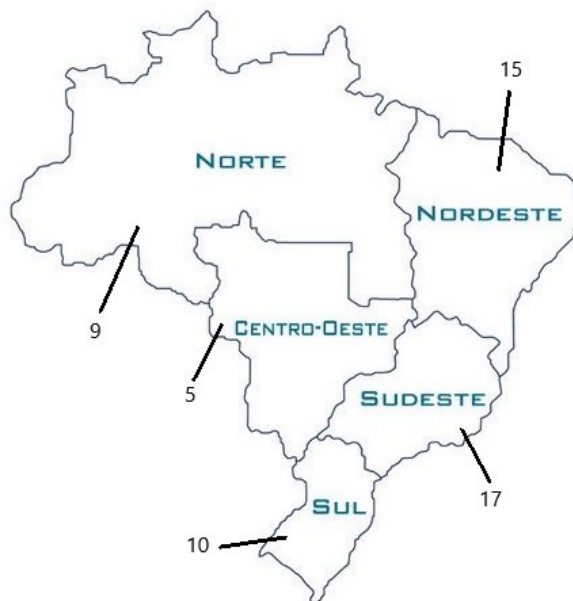
E-mail: angelicacdm@gmail.com

Data de submissão: 03/09/2019. Data de aprovação no ConfOA: 11/06/2019. Data de publicação:

RESUMO

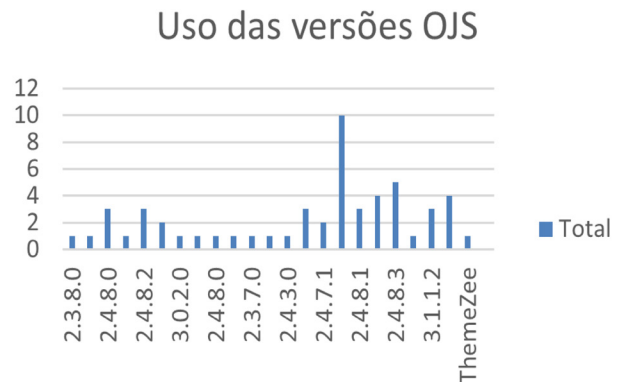
A Internet mudou os padrões da disseminação de informação científica, permitindo maior abrangência do acesso a essa produção. Consequência desse progresso é a criação de portais de periódicos nas universidades. A ciência aberta tem por objetivo ser executada de modo aberto, colaborativo e transparente. Assim, propicia vantagens, como, por exemplo: a reutilização de dados e o acesso a resultados de pesquisa, o que facilita a geração de novos conhecimentos. As universidades federais participam desse cenário com os portais de periódicos científicos. No Brasil, é usado o Open Journal Systems (OJS), que foi traduzido e customizado pelo Instituto Brasileiro de Ciência e Tecnologia (IBICT). Vale lembrar que os portais reúnem o conhecimento produzido pelas universidades, viabilizando a via dourada. Shintaku et al. (2014) expõem os desafios da gerência e da manutenção de um portal. O presente estudo buscou analisar quais universidades federais brasileiras possuem portal de periódicos, tendo por objetivos específicos: a) analisar se utilizam o Open Journal Systems; b) verificar qual versão utilizam; c) quantas revistas possuem. Trata-se de estudo exploratório, porque buscam-se mais subsídios ao tema, e descritivo, por apenas descrever um cenário, sem nele interferir. Para o levantamento das universidades, portais e revistas, utilizou-se uma planilha contendo os nomes das universidades, link do portal (no caso de utilizar um portal de periódicos), usabilidade do Open Journal System, versão e quantidade de revistas. A relação de universidades federais brasileiras foi tirada do portal do Ministério da Educação (MEC) (BRASIL, 2016). O universo da pesquisa são 52 universidades. Pesquisou-se, em cada portal de periódicos, a versão utilizada do OJS. O sistema permite a visualização do quantitativo de revistas armazenadas. O estudo foi realizado no período de 01/02/2019 a 09/04/2019, as figuras 1 e 2 apresentam seus resultados.

Figura 1 – Portais de periódicos por região



Fonte: Elaborado pelos autores.

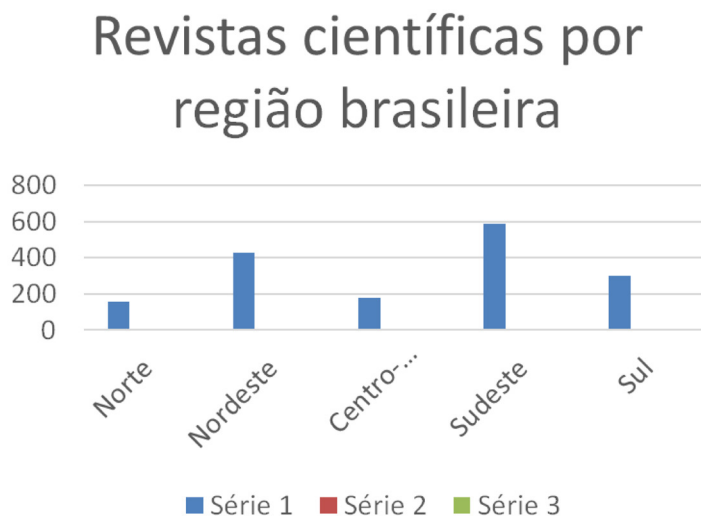
Figura 2 – Uso da versão do OJS



Fonte: Elaborado pelos autores.

A figura 1 ilustra os portais por região. Verifica-se que a Região Sudeste é a primeira em número de portais, somando o total de 17; em segundo lugar, a Região Nordeste, com 15 portais, seguida da Região Sul, que possui 9 portais; a Região Norte soma 9 portais, e a Região Centro-Oeste, com 5 portais, está na última posição. A figura 2 mostra a versão do OJS mais utilizada entre os portais, que é a 2.4.8.0. Somente a Universidade Federal do ABC (UFABC) paulista não utiliza o Open Journal Systems, mas sim o ThemeZee.

Figura 3 – Revistas científicas por região brasileira



Fonte: Elaborado pelos autores.

A figura 3 mostra que os portais das universidades do Sudeste mantêm o maior número de revistas científicas: 588 (representando 36% no Brasil); a Região Nordeste tem 429 (26%), seguida da Região Sul com 301 revistas (18%); o Centro-Oeste com 179, e a Região Norte com 158, somando o total de 1.655 periódicos em universidades federais de todo o país. Percebe-se que as universidades federais brasileiras desempenham papel relevante quanto à publicização da produção científica, além de contribuir para os preceitos da ciência aberta. Neste trabalho foi possível verificar que o número de portais é significativo, mas existem instituições que ainda não os têm. Nesse sentido, convém ampliar as discussões sobre gestão de dados científicos e a promoção do conhecimento produzido em instituições públicas de ensino.

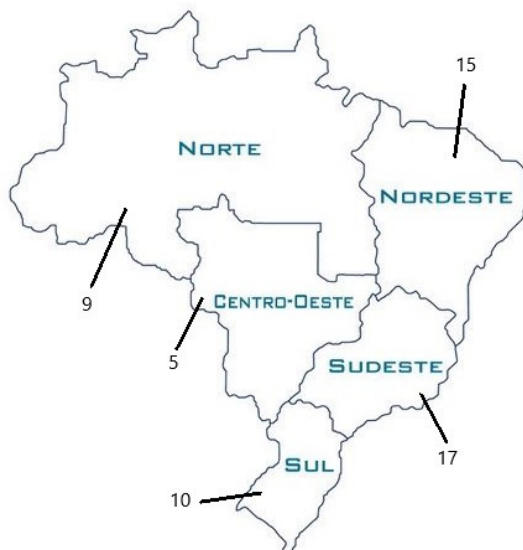
Palavras-chave: Versões do Open Journal Systems. Portal de periódicos. Universidades federais brasileiras. Revistas de acesso aberto.

Brazilian Federal Universities and the Use of Open Journal Systems

RESUME

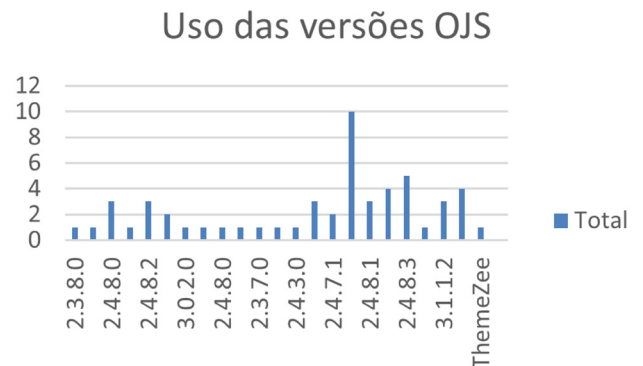
The Internet has changed the patterns of the dissemination of scientific information, allowing greater access to this production. The consequence of this progress is the creation of journal portals in universities. Open science aims to be executed in an open, collaborative and transparent manner. Thus, it provides advantages, such as data reuse and access to search results, which facilitates the generation of new knowledge. Federal universities participate in this scenario with the portals of scientific journals. In Brazil, Open Journal Systems (OJS) is used, which was translated and customized by the Brazilian Institute of Science and Technology (IBICT). Remember that the portals bring together the knowledge produced by universities, enabling the golden way. Shintaku et al. (2014) expose the challenges of managing and maintaining a portal. This study aimed to analyze which Brazilian federal universities have a journal portal, with the following specific objectives: a) to analyze whether they use Open Journal Systems; b) check which version they use; c) how many journals they have. This is an exploratory study, because they seek more subsidies to the theme, and descriptive, for just describing a scenario, without interfering with it. For the survey of universities, portals and magazines, we used a spreadsheet containing the names of universities, portal link (if using a journal portal), usability of the Open Journal System, version and number of journals. The list of Brazilian federal universities was taken from the portal of the Ministry of Education (MEC) (BRAZIL, 2016). The research universe is 52 universities. Each journal portal was searched for the version of the OJS. The system allows the visualization of the quantity of stored magazines. The study was conducted from 01/02/2019 to 09/04/2019, figures 1 and 2 present their results.

Figure 1 – Journal portals by region



Source: Prepared by the authors.

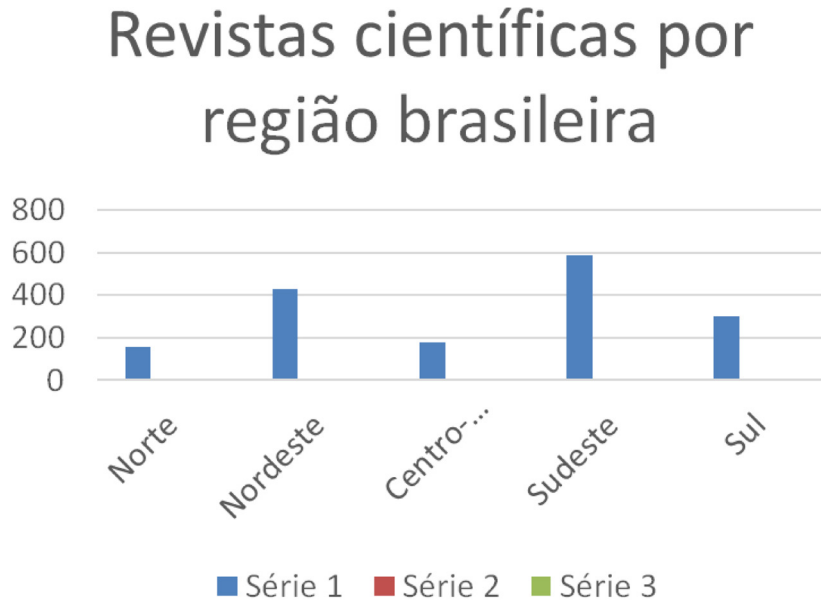
Figure 2 – Using the OJS Version



Source: Prepared by the authors.

Figure 1 illustrates the portals by region. The Southeast Region is the first in number of portals, totaling 17; secondly, the Northeast Region, with 15 portals, followed by the South Region, which has 9 portals; the North Region has 9 portals, and the Midwest Region, with 5 portals, is in last position. Figure 2 shows the most commonly used version of OJS among portals, which is 2.4.8.0. Only the Federal University of ABC (UFABC) Paulista does not use Open Journal Systems, but ThemeZee.

Figure 3 – Scientific journals by Brazilian region



Source: Prepared by the authors.

Figure 3 shows that Southeast university portals maintain the largest number of scientific journals: 588 (representing 36% in Brazil); the Northeast has 429 (26%), followed by the South with 301 journals (18%); the Midwest with 179, and the Northern Region with 158, totaling 1,655 journals in federal universities across the country. It is noted that Brazilian federal universities play a relevant role in publicizing scientific production, and contribute to the precepts of open science. In this work it was possible to verify that the number of portals is significant, but there are institutions that do not have them yet. In this sense, it is appropriate to broaden the discussions on scientific data management and the promotion of the knowledge produced in public educational institutions.

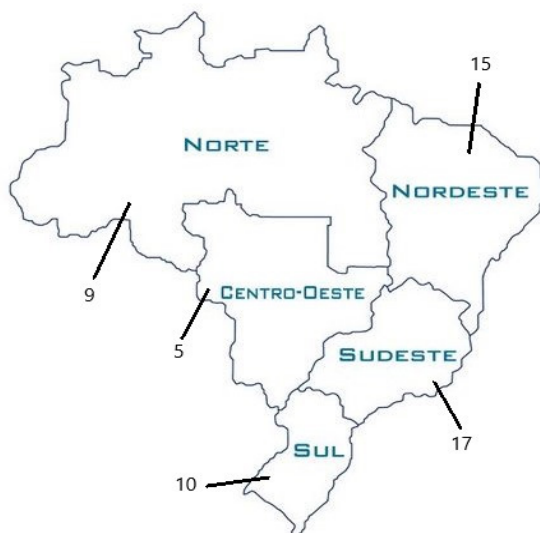
Keywords: Open Journal Systems versions. Portal of journals. Brazilian federal universities. Open Access Magazines.

Universidades Federais de Brasil y el uso de sistemas de revista abierta

CURRÍCULUM

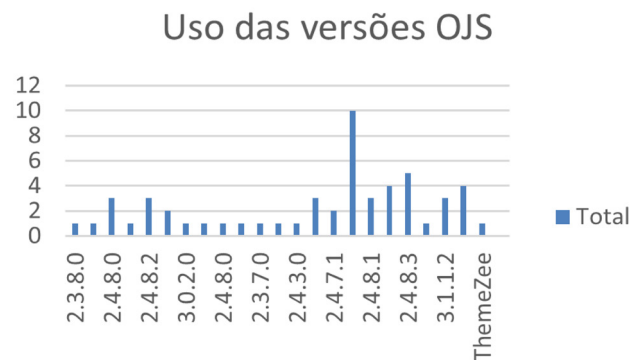
Internet ha cambiado los patrones de difusión de información científica, permitiendo un mayor acceso a esta producción. La consecuencia de este progreso es la creación de portales de revistas en las universidades. La ciencia abierta tiene como objetivo ejecutarse de manera abierta, colaborativa y transparente. Por lo tanto, proporciona ventajas, como la reutilización de datos y el acceso a los resultados de búsqueda, lo que facilita la generación de nuevos conocimientos. Las universidades federales participan en este escenario con los portales de revistas científicas. En Brasil, se utiliza Open Journal Systems (OJS), que fue traducido y personalizado por el Instituto Brasileño de Ciencia y Tecnología (IBICT). Recuerde que los portales reúnen el conocimiento producido por las universidades, permitiendo la vía dorada. Shintaku y col. (2014) exponen los desafíos de administrar y mantener un portal. Este estudio tuvo como objetivo analizar qué universidades federales brasileñas tienen un portal de revistas, con los siguientes objetivos específicos: a) analizar si utilizan Open Journal Systems; b) verificar qué versión usan; c) cuántas revistas tienen. Este es un estudio exploratorio, porque buscan más subsidios al tema, y descriptivos, solo para describir un escenario, sin interferir con él. Para la encuesta de universidades, portales y revistas, utilizamos una hoja de cálculo que contiene los nombres de las universidades, el enlace del portal (si se usa un portal de revistas), la usabilidad del Open Journal System, la versión y el número de revistas. La lista de universidades federales brasileñas fue tomada del portal del Ministerio de Educación (MEC) (BRASIL, 2016). El universo de investigación es de 52 universidades. Se buscó en cada portal de la revista la versión del OJS. El sistema permite la visualización de la cantidad de revistas almacenadas. El estudio se realizó del 01/02/2019 al 04/09/2019, las figuras 1 y 2 presentan sus resultados.

Figura 1 – Portales de diario por región



Fuente: Elaboración propia.

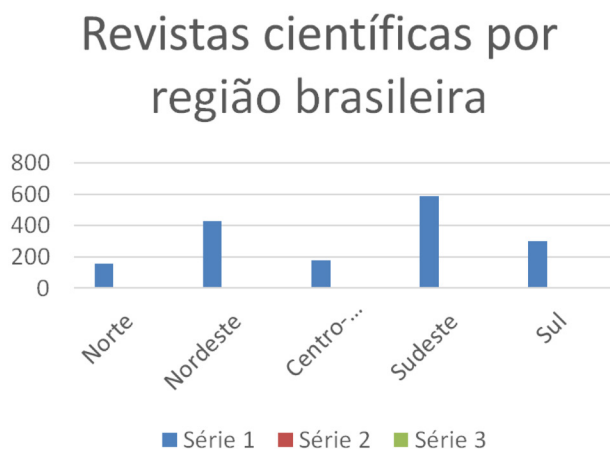
Figura 2 – Uso de la versión OJS



Fuente: Elaboración propia.

La figura 1 ilustra los portales por región. La Región Sudeste es la primera en número de portales, con un total de 17; en segundo lugar, la Región Noreste, con 15 portales, seguida de la Región Sur, que tiene 9 portales; la Región Norte tiene 9 portales, y la Región Medio Oeste, con 5 portales, está en la última posición. La Figura 2 muestra la versión más utilizada de OJS entre los portales, que es 2.4.8.0. Solo la Paulista de la Universidad Federal de ABC (UFABC) no utiliza Open Journal Systems, sino ThemeZee.

Figura 3 – Revistas científicas por región brasileña



Fuente: Elaboración propia.

La Figura 3 muestra que los portales universitarios del sudeste mantienen la mayor cantidad de revistas científicas: 588 (que representan el 36% en Brasil); el noreste tiene 429 (26%), seguido del sur con 301 revistas (18%); el Medio Oeste con 179 y la Región Norte con 158, totalizando 1,655 revistas en universidades federales de todo el país. Cabe señalar que las universidades federales brasileñas desempeñan un papel relevante en la difusión de la producción científica y contribuyen a los preceptos de la ciencia abierta. En este trabajo fue posible verificar que el número de portales es significativo, pero hay instituciones que aún no los tienen. En este sentido, es apropiado ampliar las discusiones sobre la gestión de datos científicos y la promoción del conocimiento producido en las instituciones educativas públicas.

Palabras clave: versiones de Open Journal Systems. Portal de revistas. Universidades federales brasileñas. Revistas de acceso abierto.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. *Lista das instituições de ensino superior no cadastro e-mec*. Brasília, 01 nov. 2016. Disponível em: <http://www.consultaesic.cgu.gov.br/busca/dados/Lists/Pedido/Item/displayifs.aspx?List=0c839f31-47d7-4485-ab65-ab0cee9cf8fe&ID=513023&Web=88cc5f44-8cfe-4964-8ff4-376b5ebb3bef>. Acesso em: 29 mar. 2019.

SHINTAKU, M.; BRITO, R. F. de; CARVALHO NETO, S. A. avaliação dos portais de revistas brasileiros implementados com o seer/ojs por meio do levantamento da indexação pelo latindex e scielo. *Inf. & Soc.: Est.*, João Pessoa, v.24, n.2, p. 139-148, maio/ago. 2014. Disponível em: <http://www.periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/ies/article/view/18671/11498>Acesso em: 21 mar. 2019.